

**Editorial**  
*A SIPAT vem aí!*  
*Pg.02*



*As mãos que cuidam  
merecem cuidado!*

Edição Nº 003/ 2016 - Novembro

### **Combatendo Acidentes no Ambiente de Trabalho**

Em 2015 o setor liderou o segundo lugar no ranking de acidentes, doenças ocupacionais e mortes em decorrência do trabalho. Para esclarecer, O SUESSOR conversou com Técnicos de Saúde e Segurança do Trabalho de alguns dos principais hospitais da região de Osasco, e eles enumeraram alguns pontos que podem estar contribuindo com o crescimento desses dados. *Pag. 04*

---

**Outubro Rosa**  
**Se olhar é um ato de amor!**  
**Pag.03**

**Trabalhadores da DASA disseram  
sim a Acordo Coletivo de Trabalho**  
**Pag.07**

## Editorial



### A SIPAT vem aí!

As SIPAT'S – Semana Interna de Prevenção de Acidentes estão chegando e com elas, matérias importantes que interferem diretamente no ambiente de trabalho e na segurança do trabalhador.

Porém, tendo em vista a atual colocação do setor da saúde no ranking de acidentes de trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego é questionável se os organizadores das SIPAT'S estão dando a real importância que esse tema merece.

Nós como entidade sindical acreditamos que não!

Já que é nítida a forma superficial com que este assunto está sendo abordado em diversas empresas, ou seja, como um simplório “assunto de massa”.

E importante, que dentro da plenitude dessa matéria, não esqueçamos os diferenciais que envolvem nossa categoria.

Por exemplo, a Norma Regulamentadora – NR 32 e os Códigos que garantem a integridade física dos trabalhadores da saúde são ferramentas fundamentais neste contexto e devem ser tratadas com mais profundidade e respeito.

A não ser que os “gestores” não estejam interessados em atender as correções necessárias no ambiente de trabalho para torná-lo mais seguro.

Mas, sejamos justos, olhando o outro lado da moeda. Não se muda conceitos sem a cooperação dos principais interessados, ou seja, para que as SIPAT'S deem os frutos certos, é necessária a participação dos trabalhadores.

**Noêmia Telles de Oliveira**  
Presidente do SUEESSOR

## Tratamento Odontológico

Preocupado com a saúde de seus associados, o SUEESSOR oferece com eficiência, tratamento odontológico aos seus associados.

Fazemos questão de trabalhar, com os melhores equipamentos e profissionais.

Agora além do consultório em nossa sede, temos em mais dois endereços, ou seja, três consultórios muito bem equipados para melhor atender à nossa classe.

Para usufruir do nosso atendimento odontológico, basta escolher o consultório mais próximo.

### *Em Osasco – SEDE do Sindicato*

Rua General Bittencourt, 582 – Osasco – Centro.  
Telefone: (11) 3652-3390

### *Em Itapevi – Na Clínica Andrade Odontologia*

Rua Christino Gonzales, 17  
Vila Nova Itapevi – Itapevi/SP.  
(Ao lado do AME)  
Telefone: (11) 4774-2988

### *Em Taboão da Serra – No Consultório MC*

Avenida Armando Andrade, 403 – Centro – Taboão da Serra / SP.  
(Próximo à Intermédica).  
Telefone: (11) 4771-8739 / 96367-4081

***Entre em contato e agende sua consulta!***

***SUEESSOR, cuidando de quem cuida!***



**Curta nossa  
Fan Page no  
Facebook**

[www.facebook.com.br/sueessor](http://www.facebook.com.br/sueessor)

## Outubro Rosa

*Se olhar é um ato de amor!*

No começo do mês, o SUEESSOR deu início a uma programação especial voltada ao “OUTUBRO ROSA” – mês de prevenção e combate ao câncer de mama e colo de útero.

Este ano, além de chamar a atenção das mulheres para a importância do autoexame e acompanhamento médico anual, o Sindicato também fez um alerta aos homens.

“Embora a maior incidência do câncer de mama seja nas mulheres, os homens também precisam vencer o preconceito e se atentar a esses cuidados”, declarou a diretora de comunicação, Luciana Santos.

### Sobre a Campanha

Além de adotar cara e cores novas, as mídias digitais do Sindicato (site e facebook) disponibilizaram aos visitantes informações e testes (QUIZ) sobre o câncer de mama. O objetivo foi de avaliar o conhecimento dos usuários, como também, esclarecer suas principais dúvidas quanto ao tema.

Outra novidade é que neste ano, o Sindicato também serviu como posto de arrecadação para produtos de higiene pessoal, maquiagens e lenços de cabelos para serem doados ao Grupo de Voluntariado do ICESP – Instituto do Câncer de São Paulo – Unidade Osasco.



### Mais ações ...



Na tarde do dia 04 de outubro, o SUEESSOR, em parceria com o Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Osasco, promoveu no centro da cidade, uma caminhada intitulada “*Um Arrastão Rosa Pela Prevenção*”.

Esta ação teve como objetivo, o fortalecimento da campanha e conscientização da população, especialmente mulheres e meninas, para a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero.

O evento contou com a participação de sindicalistas, conselheiras e entidades parceiras, que caminharam pelo centro da cidade entregando informativos e laços cor de rosa para toda a população.

### Mais goiação para a prevenção!

Durante todo o dia de ontem (27), foram realizados gratuitamente exames preventivos de mamografia, no Estádio José Liberatti – em Osasco/SP. A iniciativa partiu do clube o AUDAX de Osasco, vice-campeão paulista de 2015.

Entre as instituições apoiadoras, o SUEESSOR e o Conselho Municipal de Direitos da Mulher de Osasco.

Após os exames, o público presente teve a oportunidade de assistir a final da "Copa do Brasil" de futebol feminino.

## Combatendo Acidentes no Ambiente de Trabalho: As mãos que cuidam merecem cuidado!



Este ano, durante o mês de conscientização de Combate e Prevenção ao Acidente de Trabalho, o Sindicato decidiu relembrar uma das principais conquistas dos trabalhadores da saúde - a NR 32.

Até poucas décadas esses profissionais não eram considerados como categoria de alto risco para acidentes de trabalho.

Com a epidemia de AIDS na década de oitenta, passou-se a discutir altos riscos de contaminação para os profissionais, porém, os debates só ganharam força a partir dos anos noventa, resultando na criação de uma legislação específica de proteção dos trabalhadores da área de saúde – a NR 32.

A Norma Regulamentadora, tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para implemen-

tação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

Porém, mesmo diante do surgimento de uma norma específica, em 2015 o setor liderou o segundo lugar no ranking de acidentes, doenças ocupacionais e mortes em decorrência do trabalho.

Para esclarecer, O SUESSOR conversou com Técnicos de Saúde e Segurança do Trabalho de alguns dos principais hospitais da região de Osasco, e eles enumeraram alguns pontos que podem estar contribuindo com o crescimento desses dados. Com medo de represálias por parte das empresas, os nomes de nossos entrevistados serão X e Y.

### Problemas de gestão e infraestrutura x Sobrecarga

É cada vez maior o número de pacientes que os profissionais precisam atender durante os plantões. Isso se deve ao crescente número de convênios atendidos nos hospitais de gestão privada, que com o objetivo de lucrarem com o aumento da demanda, licita diversas operadoras, porém, em sua grande maioria, não possuem estrutura para administrá-la, ou seja, faltam funcionários, equipamentos, leitos, etc.

*“A falta de mão de obra é uma reclamação recorrente dos trabalhadores. São poucos profissionais para o número de pacientes, e eles precisam se desdobrar, correr, fazer, acontecer, o que acaba gerando certa desatenção e conseqüentemente o acidente” – declarou (X).*

### Jornadas de Trabalho Excessivas

Os baixos salários, também são fatores predominantes neste universo, pois forçam o trabalhador a ter mais de um emprego, colocando-os sob alta pressão e situações de grande estresse por conta do cansaço e da responsabilidade.

Por isso a importância de se estudar a viabilidade de projetos de lei como as 30 horas e descanso para os profissionais da saúde. Com leis assim vigorando, sem dúvidas contribuiriam com a prevenção de acidentes.

### Medo

Ainda com tantos riscos no setor, ainda não é possível mapear problemas decorrentes destes fatores, podendo estes serem atribuídos à falta de planejamento das instituições / empresas, falhas nas medidas de prevenção adotadas, como também, pela falta de abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT.

*“Na minha visão a omissão é um fator determinante nestes casos e percebemos que isso ocorre muitas vezes por conta do medo dos trabalhadores, talvez de serem demitidos ou até mesmo de descobrirem que estão contaminados. Portanto, ocorre o acidente e muitas vezes ficamos sabendo dias depois” – exemplificou (Y) quando questionado sobre a falta de CAT’S.*

### O Super Herói

*“A certeza do isso não acontece comigo, é algo muito presente no dia a dia do trabalhador da*

saúde. Muitas vezes pela correria ou até mesmo pela segurança criada por conta dos anos de experiência” – ressaltou (X).

De acordo com os técnicos de segurança do trabalho, são feitos treinamentos sobre a NR 32, o uso de EPI'S e a importância da abertura das CAT'S, porém em sua maioria, não surtem o resultado esperado.

### Uma visão geral

Para o SUEESSOR, é fato que ainda estamos engatinhando ao que se refere a prevenção e que existem diversos fatores que desencadeiam outros, porém não se pode culpar o trabalhador por problemas de gestão e falta de infraestrutura.

Toda profissão deve dispor de organização adequada com suas atividades, obrigações, responsabilidades e direitos. Para tanto, é necessário seguir o código de ética que a rege, e este simplesmente é ignorado pelos empregadores quando se trata de fornecer recursos aos seus funcionários para o exercício adequado de suas funções.

Em relação ao conhecimento quanto aos riscos e combatê-los, uma alternativa é exigir que não só as empresas realizem esse tipo de capacitação, mas as escolas

que formam os profissionais, tratar com mais importância essa matéria em sua grade curricular. Para que isso aconteça, basta haver interesse dos órgãos fiscalizadores e também do poder público.

Outro fator importante, é haver uma nova conscientização sobre o uso das CIPAS – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho. Pois embora estas estejam presentes nas instituições, são pouco atuantes. Portanto, é necessário reestruturar os treinamentos dos cipeiros, conscientizá-los e apoiá-los sobre a real importância do seu trabalho.

### E o Sindicato?

Cabe ao Sindicato apurar denúncias e levá-las aos órgãos competentes, por exemplo, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Ministério Público.

Porém para que isso aconteça, é necessário que a categoria tenha coragem e denuncie. O Sindicato garantirá sigilo absoluto quanto a identidade do trabalhador.

Estas e outras notícias você acompanha através do nosso portal : [www.sueessor.org.br](http://www.sueessor.org.br)

## Diretora do SUEESSOR é eleita na CIPA do Hospital Cruzeiro do Sul



A dirigente, Amélia Matos, foi eleita na função de vice-presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – CIPA.

O principal objetivo é acompanhar cada vez mais de perto as ameaças contidas no processo de trabalho, auxiliando na criação de mapas de riscos e contribuir com planos que possibilitem ações preventivas.

### Em busca de segurança e valorização

“Quando um profissional de Saúde é agredido, quem perde é você” – esse é o foco principal da campanha “Violência Não Resolve”, promovida pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo – COREN, em parceria com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – CREMESP, cujo objetivo é sensibilizar a sociedade sobre o respeito e a valorização dos profissionais de saúde.

De acordo com a assessoria do COREN, a campanha foi estruturada e criada em cima de um mapeamento elaborado através de entrevistas

feitas pelo próprio conselho que afirma ser preocupante e crescente o número de profissionais que vem sofrendo agressões físicas, verbais ou psicológicas em seu ambiente de trabalho.

Na revista oficial do COREN – de março, a presidente Fabíola de Campos Braga Matozinho, disse que “os resultados do mapeamento refletem a questão de que a enfermagem está na linha de frente do atendimento, e o fato de ser uma classe majoritariamente composta por mulheres (85%) só agrava o quadro de violência”, e acrescenta, “estamos trabalhando com o po-

*der público, procurando sensibilizar as autoridades e mostrando que o impacto dessa situação é diretamente sentida pela população”.*

Para o SUEESSOR, a campanha é de extrema importância e ressalta que esse tipo de problema nada mais é, que o resultado da falta de planejamento de gestão e estrutura das instituições hospitalares, porém,

destaca a necessidade de ambos os órgãos aprofundarem as discussões no que se refere ao profissional.

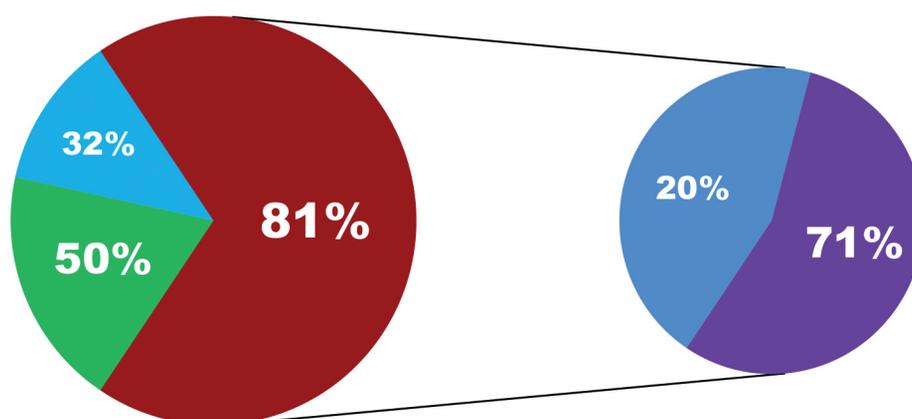
Isto porque para o Sindicato, pelo fato da campanha ser 80% direcionada aos usuários do sistema (população) deixa algumas falhas no que se refere a orientação de como o trabalhador deve reagir caso sofra esse tipo de violência.

*“O trabalhador deve ser melhor orientado sobre a importância de denunciar esse tipo de conduta e abrir um boletim de ocorrência caso passe por qualquer tipo de violência. É importante que ele entenda a responsabilidade da instituição no que se refere a sua integridade física e/ou moral, sem essa denúncia é impossível exigir uma fiscalização mais assídua e eficaz na re-*

*solução dos problemas por parte dos órgãos responsáveis”, declarou a técnica de enfermagem e dirigente sindical, Luciana Santos.*

*“A maioria das empresas fazem vista grossa quando notificadas pelo trabalhador, isso quando não os culpam pelo ocorrido, ou seja, os transformam em réu”, finalizou.*

## Estatísticas



- 81% relatam que a violência veio dos próprios pacientes ou acompanhantes.
- 71% agressão verbal.
- 20% agressão física.
- 50% dos profissionais agredidos destacam que o principal motivo da agressão é a demora no atendimento.
- 32% dos profissionais de Enfermagem já sofreram ou presenciaram alguma situação de violência.

**Dados: COREN - SP**

Quem quiser conhecer a campanha de perto, pode acessar o site do COREN [www.coren-sp.gov.br](http://www.coren-sp.gov.br) e no Facebook através da hashtag **#violencianaoresolve**

### Trabalhadores da DASA disseram sim a Acordo Coletivo de Trabalho

Realizada “Assembleia Geral Extraordinária” com o SUEESSOR, trabalhadores e gestores do grupo DASA (Diagnósticos da América S.A.) e suas filiais CIENTIFICALAB e SISTEMAS LTDA.

A finalidade foi de apresentar a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, para votação e aprovação ou não da categoria. A plenária aconteceu em setembro, no CLUBE HORTÊNCIA – em Osasco/SP.

Foram colocados em discussão e esclarecidos pelo SUEESSOR os principais itens do acordo, incluindo as cláusulas econômicas e suas formas de pagamento. O documento foi avaliado e aprovado pelos trabalhadores presentes.

A presidente do sindicato, Noêmia Telles de Oliveira, reforçou a importância da participação de um número maior de trabalhadores nas assembleias. *“As assembleias são ferramentas importantes e que os trabalhadores precisam se conscientizar e se apoderar definitivamente, pois são através destas, que o sindicato tira diretrizes e encaminhamentos benéficos a todos”*.

### Piso Salarial Nacional

A má remuneração dos profissionais da saúde é um dos mais graves. Os profissionais da enfermagem estão marcados pela baixa remuneração, em grande parte por falta de uma legislação própria.

A jornada de trabalho desgastante, associada ao estresse pelos deslocamentos entre os locais da prestação dos serviços, compromete tanto a saúde do profissional quanto a qualidade do atendimento.

A pesquisa Perfil da Enfermagem da ENSP/Cofen, revela um número preocupante de trabalhadores que atuam em subjornadas, com duração inferior a 20 horas e recebem subsalários com valores iguais ou inferiores a R\$ 1.000.

A enfermagem representa a maior força de trabalho na saúde. Os profissionais trabalham em jornadas muito altas e recebem salários, em sua maioria, muito baixos. Esses fatores obrigam o profissional a ter mais de um vínculo de trabalho e em condições muito ruins. Isso tem colocado os profissionais em grandes dificuldades para sua manutenção e de sua família.

A CNTS, federações filiadas e sindicatos vinculados têm atuado permanentemente pelo estabelecimento de um piso salarial nacional para os profissionais da Enfermagem e também para as demais categorias da saúde.

**Fonte: Agência CNTS / Saúde em Pauta**

### Venha se divertir com as viagens organizadas pelo SUEESSOR!



#### ILHA MORENA

##### Próximas datas

Novembro: 18 à 20/11/2016

Dezembro: 09 à 12/12/2016

##### Valores

Adultos: R\$ 320,00

Crianças de 5 à 10 anos:

R\$ 240,00

Menores de 5 anos - **Gratuito**



#### LAMBARI / MG

##### Próximas datas

**Em 2017**

##### Valores

Adultos: R\$660,00

Crianças até 4 anos - **Gratuito**

Crianças de 5 à 7 anos:

R\$ 350,00

Crianças de 8 à 11 anos:

R\$ 465,00



#### ÁGUAS DE LINDÓIA

##### Próximas datas

Abril : 07 à 09/04/**2017**

##### Valores

Pacote completo por apenas R\$ 500,00 por pessoa em apartamento duplo, ou R\$ 470,00 por pessoa em apartamento triplo.

**Incluso:** Transporte / Hospedagem / Refeição Completa -**Pagamento em até 5 vezes**

**Faça já a sua reserva! Telefone: (11) 3652-3390 (Conceição/Danielle/Noêmia)**



**Presidente:**

Noêmia Telles de Oliveira

**Vice-Presidente:**

Antonio Gervásio Rodrigues

**Secretário Geral:**

Juarez Henrique de Paulo

**1º Secretário:**

Donizete Aparecido Manoel

**Tesouraria Geral:**

Liberaci de Oliveira

**1º Tesoureiro:**

José Aparecido Nascimento

**Secretária de Assistência Social:**

Amélia Pereira Matos

**Diretoria Suplente:**

Fábio Ribeiro Aragão, Orlando Faustino da Silva, Luciana Pereira Santos, José Roberto Valeriano, Maria Lúcia Furtado, Amilton Arlindo de Moura Rodrigues e Flávio Oliveira Bezerra.

**Conselho Fiscal Efetivo:**

Conceição Burocco Gasperoni, Domínicia Edite de Melo e Tereza Aparecida Barbieri Rezende.

**Conselho Fiscal Suplente:**

Cilda Conceição de Oliveira Queiroz e Maria Givalda de Jesus Vieira.

**Representantes na Federação:**

**Efetivos:**

Noêmia Telles de Oliveira e Antonio Gervásio Rodrigues

**Suplentes:**

Juarez Henrique de Paulo e Liberaci de Oliveira

**Base Territorial:** Osasco, Barueri, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeirica da Serra, Itapevi, Jandira, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra, Carapicuíba e Vargem Grande Paulista.

**Sede:**

Rua General Bittencourt, 582  
Centro- Osasco/SP  
CEP: 06016-045 -  
Tel: (11) 3652-3390  
E-mail: [contato@sueessor.org.br](mailto:contato@sueessor.org.br)  
Site: [www.sueessor.org.br](http://www.sueessor.org.br)

**Filiado:**



**Expediente**

**Diretora de Comunicação:**

Luciana Santos

**Jornalista Responsável:**

Camila Mendes

MTB: 74627/SP

**Projeto Gráfico:**

Camila Mendes

Revisão: Paulo Straiotto

## Profissionais da Saúde visitam estande e aprovam nova parceria do SUEESSOR

A iniciativa foi do SUEESSOR, que além de firmar mais uma benéfica parceria para seus associados, cedeu seu espaço para exibição do trabalho da equipe SUPERA (Ginástica para o Cérebro). A amostra aconteceu nos dias 24 e 28 de outubro na sede do Sindicato em Osasco/SP.

“Eu gostei muito do que vi aqui, é uma pena que seja somente dois dias”, disse um dos participantes do estande.

## Condição Especial

Condições especiais para associados  
**SUEESSOR:**  
15% na Matrícula e  
15% em **TODAS** as Mensalidades



Ginástica para o Cérebro

Unidade Osasco

Tels.: (11) 4575-5001 / (11) 4575-5006

Precisando de alguém de confiança para realizar suas mudanças residenciais ou comerciais, fretes e eventos?

Nós realizamos serviços com agilidade e segurança para toda Grande São Paulo.

Entre em contato e peça um orçamento sem compromisso!

(11) 9.9775-2672

**Disk Carreto**  
(11) 9.9775-2672  
Palar C/ Marcos

**Nova Parceria**

**Associado SUEESSOR tem descontos imperdíveis para os melhores cinemas e parques de São Paulo - Confira!**



Mais informações:  
(11) 3652-3390 -  
Com Danielle  
[www.sueessor.org.br](http://www.sueessor.org.br)